

MANUAL ESTADUAL DE ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA O PREPARO, COLETA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS CITOPATOLÓGICAS

**1º Edição
RONDÔNIA
2025.**

GOVERNADOR DO ESTADO DE RONDÔNIA

Marcos José Rocha Dos Santos

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Jefferson Ribeiro Da Rocha

SECRETÁRIO ADJUNTO DE ESTADO DA SAÚDE

Mariana Ayres Henrique Bragança

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ESTADO DA SAÚDE

Eloia Duarte Rodrigues

SUBDIRETORA TÉCNICA EM SAÚDE

Jessica Gonçalves Serra

COORDENADORA DE DOENÇAS E CONDIÇÕES CRÔNICAS

Zilma Ferreira Mascarenhas da Silva

ELABORAÇÃO:

Francisca Odalice da Silva
Chefe do Núcleo de Oncologia CDCC/SESAU

Erica do Vale Bezerra
Enfermeiro - Chefe de Núcleo CDCC/SDTECS/SESAU

REVISÃO:

Annelise Soares Campos Lins de Medeiros
Enfermeira - Diretora Executiva/SESAU-RO

Dra. Juliana Vieira Frezza Bernardes Chen
Biomédica - Citopatologista - Lacen -RO

Dra. Cindy de Oliveira Bariani
Coordenadora do Laboratório de Patologia Cirúrgica do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro

COLABORAÇÃO:

Dhuanne Aislyn de Oliveira Santos
Voluntária - Técnico Administrativo Projeto Voluntariar CDCC/SDTECS/SESAU

Gustavo Henrique Nery
Voluntário -Enfermeiro Projeto Voluntariar CDCC/SDTECS/SESAU

LISTA DE ABREVIATURAS

AAE - Atenção Ambulatorial Especializada

AIH - Autorização de Internação Hospitalar

APAC - Autorização de Procedimentos Ambulatoriais

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

CID - Classificação Internacional de Doenças

RO - Rondônia

HBAP - Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro

LACEN - Laboratório Central de Saúde Pública

SESAU - Secretaria de Estado da Saúde

SISCAN - Sistema de Informação do Câncer

SISLAB - Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública

PAAF - Punção Aspirativa por Agulha Fina

SUS - Sistema Único de Saúde

UNACON - Unidades de Alta Complexidade em Oncologia

VISA - Vigilância Sanitária

SUMÁRIO:

1. Introdução.....	6
2. Objetivo.....	7
3. Campo De Aplicação:.....	7
4. Exame Citopatológico.....	7
.....	
.....8	
4.1 Exame Citopatológico Cérvico-Vaginal/Microflora - 02.03.01.001-9.....	9
4.2 Exame Citopatológico Cérvico Vaginal/Microflora - Rastreamento -	
02.03.01.008-6.....	9
5. Análise Citológica Não Ginecológica (Citologia Geral).....	10
6. Revisão De Lâminas:.....	10
7. Critério De Aceitação E Rejeição Da Amostra.....	10
8. Preenchimento Adequado Dos Dados De Identificação Na Ficha Do Siscan.....	11
9. Identificação Das Lâminas.....	12
9.1 Acondicionamento, Embalagem E Fixação.....	12
10.Acondicionamento De Amostras Biológicas Para Transporte.....	14
10. 1 Identificação Da Usuária / Cópias Dos Documentos Necessários	
11. Recipiente Para O Transporte E Conservação.....	14
12. Transporte Das Lâminas.....	15
13. Responsabilidade Do Transportador/Recebedor.....	15
Nota.....	16
13.1 Instruções Adicionais:.....	16
 Anexos.....	 17
Anexo I.....	17

Anexo II.....	18
Anexo III.....	19
Anexo IV.....	20
Anexo V.....	21
Anexo VI.....	21
Anexo VII.....	22
Anexo VIII.....	22
Anexo IX.....	23
Referências.....	24
Referências.....	25

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde apresenta o manual estadual elaborado com base nas diretrizes técnicas do Ministério da Saúde e da ANVISA, que estabelece normas abrangentes e uniformes para o preparo, coleta, acondicionamento e transporte de amostras citopatológicas.

Este manual estadual é um instrumento para orientar os profissionais quanto aos procedimentos de coleta, acondicionamento e transporte das amostras biológicas para análises laboratoriais, de acordo com as normativas técnicas vigentes do Ministério da Saúde.

A qualidade dos resultados dos exames citopatológicos depende de vários fatores, muitos deles intimamente relacionados à fase pré-analítica, que vai desde o preenchimento correto da requisição, com identificação correta e dados clínicos relevantes, a coleta adequada, o armazenamento apropriado, o transporte ao laboratório, até o recebimento e cadastramento das amostras no laboratório devido. Essa fase deve ser monitorada

constantemente em todos os seus processos para se evitar erros e não comprometer a qualidade do resultado das análises dos exames de citologia.

Para que o serviço emita resultados confiáveis, as instituições de saúde que enviam as amostras, devem garantir que a técnica de coleta seja executada de forma correta, bem como a amostra em quantidade suficiente com acondicionamento adequado, devidamente identificado e transportado de forma apropriada a não comprometer a qualidade do resultado dos exames.

2. OBJETIVO

O presente manual tem como objetivo estabelecer diretrizes claras e padronizadas para o preparo, coleta, acondicionamento, preservação, transporte e critérios de rejeição de materiais biológicos destinados à análise nos laboratórios vinculados ao Estado.

Busca-se assegurar a qualidade e a integridade das amostras, reduzindo riscos de contaminação e falhas técnicas, além de garantir a conformidade com os requisitos legais e normativos vigentes. As orientações deste manual seguem as diretrizes da Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 1.823 e do Manual de Vigilância Sanitária sobre o Transporte de Material Biológico Humano para Fins de Diagnóstico Clínico (ANVISA, 2015).

Este manual é aplicável a todos os serviços de saúde, incluindo hospitais, clínicas, consultórios e unidades de Atenção Primária, que realizam a coleta de materiais biológicos para exames citopatológicos, assegurando a adequação aos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

3. CAMPO DE APLICAÇÃO:

Este manual aplica-se ao preparo, coleta e acondicionamento e transporte de amostras biológicas - Espécimes Humanos de Risco Mínimo e Categoria B UN 3373 (Espécimes in

natura), retiradas nos hospitais, clínicas e consultórios a serem encaminhados à empresa contratada (Manual de Coleta VICHOW 2024).

4. EXAME CITOPATOLÓGICO

O exame citopatológico é um dos exames mais importantes do ponto de vista epidemiológico no rol de diagnósticos. Sua realização sistemática conferiu uma grande redução do índice de mortalidade por câncer do colo uterino, pois ele permite a detecção de lesões pré-malignas. O princípio do método é simples e consiste em comparar a imagem observada ao microscópio com a imagem normal da célula. Para que uma amostra possa ser observada ao microscópio é necessário que ela seja de boa qualidade (Manual de Coleta, Acondicionamento, Preservação e Transporte de Amostras 2019).

O exame visa detectar lesões de natureza pré-maligna do colo uterino. É possível também diagnosticar agentes infecciosos, tais como bactérias, fungos, parasitas e vírus; processos proliferativos benignos; anormalidades epiteliais benignas dos epitélios escamoso e glandular; alterações inflamatórias crônicas e agudas; e alterações epiteliais ocasionadas por agressão ao epitélio, como radioterapia e cauterizações (InterLab 2024).

Segundo o Ministério /INCA, o início da coleta deve ser aos 25 anos de idade para as mulheres que já tiveram atividade sexual. Os exames devem seguir até os 64 anos de idade e, naquelas sem história prévia de lesões pré-neoplásicas, devem ser interrompidos quando, após esta idade, as mulheres tiverem pelo menos dois exames negativos consecutivos nos últimos cinco anos. As mulheres com história de lesões pré-neoplásicas retornam ao rastreio trienal ao apresentarem dois exames de controle citológicos semestrais normais após tratamento das lesões precursoras na unidade de referência. Para mulheres com mais 64 anos de idade e que nunca realizaram o exame citopatológico, deve-se realizar dois exames com intervalo de um a três anos. Se ambos os exames forem negativos, elas podem ser dispensadas de exames adicionais (Protocolo de Atenção Básica, Saúde da Mulher-DF 2016).

Porém existe um grande percentual de mulheres jovens e adolescentes de Rondônia submetidas ao início a vida sexual ativa muitos antes dos 25 anos e com resultados de LSIL em adolescentes e mulheres com idade abaixo de 25 anos (Lacen RO).

A LEI Nº 14.335, DE 10 DE MAIO DE 2022 altera a Lei nº 11.664, de 29 de abril de 2008, para dispor sobre a atenção integral à mulher na prevenção dos cânceres do colo uterino, de mama e colorretal. Em seu artigo art. 2º II dispõe que a realização dos exames citopatológicos do colo uterino, mamográficos e de colonoscopia serão disponibilizados a todas as mulheres que já tenham atingido a puberdade, independentemente da idade, desmistificando o paradigma do rastreamento do câncer do colo do útero através de exame preventivo a partir dos 25 anos.

O início da coleta deve ser aos 25 anos de idade para as mulheres que já tiveram atividade sexual. Os exames devem seguir até os 64 anos de idade e, naquelas sem história prévia de lesões pré neoplásicas, devem ser interrompidos quando, após esta idade, as mulheres tiverem pelo menos dois exames negativos consecutivos nos últimos cinco anos.

As mulheres com história de lesões pré-neoplásicas retornam ao rastreio trienal ao apresentarem dois exames de controle citológicos semestrais normais após tratamento das lesões precursoras na unidade de referência. Para mulheres com mais 64 anos de idade e que nunca realizaram o exame citopatológico, deve-se realizar dois exames com intervalo de um a três anos. Se ambos os exames forem negativos, elas podem ser dispensadas de exames adicionais (Protocolo de Atenção Básica, Saúde da Mulher-DF 2016).

O exame citopatológico é composto por 2 códigos na tabela SIGTAP/MS:

02.03.01.001- 9 exame citopatológico cérvico- vaginal/microflora.

02.03.01.008- 6 exame citopatológico cervico vaginal/microflora- rastreamento

4.1 Exame citopatológico cérvico-vaginal/microflora - 02.03.01.001-9

O exame citopatológico cérvico-vaginal é padrão-ouro para rastreamento do câncer do colo do útero, antes da coleta, algumas situações precisam ser consideradas:

Coletas traumáticas podem causar sangramentos e comprometer a qualidade da amostra, interferindo na análise da lâmina;

Preferencialmente, usar Soro Fisiológico a 0,9% para lubrificar o espécúlo. Quanto ao uso dos lubrificantes, estes devem ser hidrossolúveis, sendo utilizados somente em casos excepcionais e com moderação.

4.2 Exame citopatológico cérvico vaginal/microflora - rastreamento - 02.03.01.008-6

O exame citopatológico é o método de rastreamento do câncer do colo do útero, indicado para a população alvo de 25 a 64 anos, a cada três anos, após dois exames anuais consecutivos normais. Essas recomendações visam garantir o balanço favorável entre riscos e benefícios do rastreamento. (INCA,2016;2021).

5. ANÁLISE CITOLÓGICA NÃO GINECOLÓGICA (CITOLOGIA GERAL)

Citologia geral: Obtida por esfregaço de mucosas, lavados de vias anatômicas ou líquidos espontâneos, patológicos ou não, com avaliação das células obtidas no processo exemplos: Citologia anal, lavado broncoalveolar, urina, esfregaços de vias biliares, líquido peritoneal, líquido pleural, líquido pericárdico, etc.

Citologia de líquidos: Adicionar ao volume de líquido a ser fixado à mesma quantidade de formol tamponado a 10% (1:1).

Importante: Mais de 4 horas fora da geladeira ou mais de 24 horas em geladeira, sem fixação, inutiliza o material. (InterLab 2024).

6. REVISÃO DE LÂMINAS:

A revisão de lâmina externa, havendo necessidade de reavaliar o material já processado por outro laboratório, o médico responsável pelo caso pode solicitar aos nossos patologistas uma segunda opinião. É essencial o envio das lâminas devidamente identificadas e do laudo prévio para conferência de dados relevantes como identificação, descrição do material enviado e dados de macroscopia. Nos casos em que forem necessários exames complementares, os blocos de parafina são imprescindíveis para a realização de tais exames (Manual de Coleta, Acondicionamento e Preservação de Amostra 2024).

Após a coleta do citopatológico de colo uterino e registro na plataforma do SISCAN, as lâminas devem ser encaminhadas ao laboratório de forma segura e ágil. Dessa forma, o

envio deve ser semanal, independente do número de coletas realizadas na UBS (POP Saúde da Mulher 2023).

7. CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DA AMOSTRA

Após a coleta do citopatológico de colo uterino e registro na plataforma do SISCAN, as lâminas devem ser encaminhadas ao laboratório de forma segura e ágil. Dessa forma, o envio deve ser semanal, independente do número de coletas realizadas na UBS (POP Saúde da Mulher 2023).

Os critérios de rejeição da amostra se referem àqueles casos com dados ilegíveis na identificação da amostra; falta de identificação ou identificação incorreta da amostra; ausência de dados referentes à anamnese e ao exame clínico; ausência de identificação do profissional responsável pela coleta e registro no respectivo conselho de classe; ausência do nome do serviço de saúde responsável pela coleta; divergência entre as informações da requisição e da lâmina; lâminas quebradas; material sem fixação prévia; uso de fixador inadequado e quantidade insuficiente de fixador.

A rejeição da amostra ocorre na triagem do laboratório. Esta ação deve ser comunicada à unidade que faz a coleta da amostra para realizar nova coleta. Isto será fundamental para que se possa realizar ações de melhoria.

O relato da rejeição da amostra é um procedimento fundamental e deve ser ressaltado ainda que a rejeição de um material significa um gasto sem resultado e que todo o esforço da mulher para realizar o exame foi perdido.

O laboratório deve ter critério padronizado de controle da qualidade interno em todas as fases do processo de realização do exame: Recepção, coleta, transporte da amostra, técnica de coloração, análise e emissão de laudo. A qualidade do esfregaço citológico está diretamente relacionada ao desempenho dos recursos humanos envolvidos (RBAC 2020).

8. PREENCHIMENTO ADEQUADO DOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO NA FICHA DO SISCAN.

Formulário Requisição de Exame Citopatológico - Colo do Útero - SISCAN impresso frente e verso; Relação de pacientes preenchida na mesma sequência das lâminas e das requisições, em duas vias, com o nome das pacientes (Lacen-PA 2024).

Para isso, é necessário o formulário do Sistema de Informação do Câncer - SISCAN, preenchido com os seguintes dados:

- Nome completo (importante não abreviar) e apelido.
- Número do cartão SUS.
- Nome completo da mãe.
- Data de nascimento.
- Endereço completo, telefone e, caso exista, ponto de referência.
- Nome da US e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).
- Data da coleta da amostra.
- Nome do profissional de saúde responsável pela coleta e Cartão Nacional de Saúde (CNS).
- Lista nominal (Ex):

Obs: A requisição deve conter, além dos dados de identificação, dados da anamnese e exame clínico, com informações referentes à inspeção do colo e aos sinais sugestivos de doenças sexualmente transmissíveis, possibilitando a identificação da mulher com critérios clínicos de risco. (INCA 2016).

9. IDENTIFICAÇÃO DAS LÂMINAS.

9.1 Acondicionamento, embalagem e fixação.

Após a coleta, realizada com Espátula de Ayres e Escova Endocervical, é feita a distensão em lâmina previamente identificada com as iniciais do nome da paciente e data de nascimento, fazendo a fixação imediata conforme abaixo. Fixador Citológico de Revestimento (preferencial):

Pode-se utilizar o fixador spray ou aerossol, respeitando as instruções do fabricante. De forma geral, são realizados da seguinte forma:

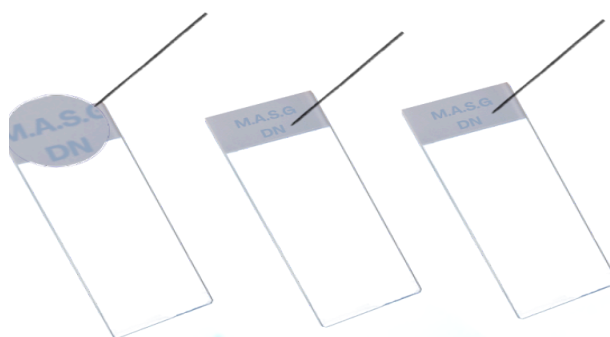
Manter o frasco na posição vertical, segurando a lâmina pela parte fosca.

A – Fixador Spray: Com o frasco na posição vertical, a aproximadamente 10 cm da lâmina, borrifar 3 vezes, ou o suficiente para cobrir homogeneamente a lâmina, sem que escorra.

B – Fixador Aerosol: Com o frasco na posição vertical, a aproximadamente 10 cm da lâmina, aplicar o fixador com volume suficiente para cobrir homogeneamente a lâmina, sem que escorra. Armazenar a lâmina em frasco porta-lâminas identificado com nome e data de nascimento da paciente.

Exames citopatológicos que já vêm em lâminas, como é o caso de exames preventivos de colo de útero (colpocitologia) e as punções aspirativas por agulha fina (PAAF's) devem ser fixados em álcool idealmente 96% ou de concentração superior. Pode-se usar fixador em spray para exames de colpocitologia, mas não em PAAF's. A amostra pode ser armazenada em até 30 dias após fixação adequada (DP patologia 2021).

- Identificar a lâmina utilizando um lápis preto nº 2 na extremidade fosca.
 - Iniciais do nome do paciente.
 - Data de nascimento
 - Local da coleta (UBS).
- Coletar e identificar a lâmina na parte fosca. Sempre identifique a lâmina com as iniciais e data de nascimento.



Um dos fatores que também podem prejudicar o resultado do exame é a falta de preenchimento ou preenchimento incompleto das fichas de requisição. As justificativas para esta falta de informações na ficha foi a sobrecarga do profissional e a falta de informação sobre a importância desta. A Proposta de melhoria seria oferecer aprimoramento, educação continuada e conscientização dos profissionais envolvidos nesta fase pré-analítica, o que pode melhorar a qualidade do resultado do exame (RBAC 2020),.

10. ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS PARA TRANSPORTE

- Amostras processadas em Lâminas devem vir embaladas em caixa ou frasco de material inquebrável
- Amostras coletadas em tubos e/ou frascos, devem ser perfeitamente vedadas e embaladas individualmente com plástico, posteriormente acondicionar em estante para transporte (Lacen-PA 2024).



10. 1 IDENTIFICAÇÃO DA USUÁRIA / CÓPIAS DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- Cópia legível do RG e CPF; ou CNH
- Cópia legível do cartão SUS;
- Cópia de comprovante de residência

11. RECIPIENTE PARA O TRANSPORTE E CONSERVAÇÃO

- O material biológico humano a ser transportado deve ser acondicionado de forma a preservar a sua integridade e estabilidade, bem como a segurança do pessoal envolvido, durante o processo de transporte.

- O pessoal diretamente envolvido em cada etapa do processo de transporte deve receber o regular treinamento específico, compatível com a função desempenhada e a natureza do material transportado, e sempre que ocorrer alteração nos procedimentos, devendo a efetividade deste treinamento ser periodicamente avaliada
- Utilizar somente embalagens constituídas de materiais passíveis de limpeza, secagem e desinfecção ou esterilização, caso sejam tecnicamente justificáveis, poderão ser reutilizadas, mediante protocolos definidos e com a manutenção dos registros dos procedimentos realizados.
- Em geral, existem três intervalos de temperaturas básicos para conservação da amostra para transporte, a depender do material:
 - a) Temperatura ambiente: 18°C a 25°C.
 - b) Temperatura de refrigeração: 2°C a 8°C.
 - c) Temperatura de congelamento: inferior a -20°C.
- Para a manutenção da refrigeração, usar gelo reciclável (Lacen-PA 2024)

12. TRANSPORTE DAS LÂMINAS.

As lâminas devem ser colocadas no frasco de polietileno ou de papelão devidamente identificado e transportadas em recipiente rígido (adequado para várias amostras) e fosco. Os frascos devem ser colocados de maneira que não se desloquem no interior deste recipiente que deve ter tampa e sistema de lacre.

Ao receber seu(s) material(ais), nossos colaboradores são orientados para:

- Preenchimento dos campos da requisição de exames;
- Conferir a existência da lâmina no frasco e o seu nº de identificação;
- Comparar os dados da requisição com os citados no frasco e na lâmina;
- Materiais apresentando qualquer não conformidade serão devolvidos ao local de origem.
(CIAP sobre coletas)

13. RESPONSABILIDADE DO TRANSPORTADOR/RECEBEDOR

O funcionário da procedência deve organizar todo o material de acordo com as amostras coletadas e as respectivas requisições. O processo de conferência correlacionando as amostras com os dados da requisição será executado por ambos os profissionais, o funcionário da

procedência e o recebedor do Laboratório de Patologia Cirúrgicas do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, este responsável técnico do laboratório do HB se responsabiliza pela conferência e entrega no laboratório, como também o recebimento dos respectivos laudos de exames e posterior entrega aos municípios de origem do paciente. É de extrema importância a procedência de um livro de registro referente à saída das amostras entregues para o Laboratório de Patologia Cirúrgicas do Hospital de Base Dr. Ary

As condições para o transporte de amostras biológicas são: peças cirúrgicas e coletas de material citológico poderão ser transportadas em temperatura ambiente e preferencialmente chegar ao Laboratório em até 48 horas após a coleta, evitando que ultrapasse 15 dias após a coleta. (InterLab 2024)

NOTA IMPORTANTE:

O funcionário da procedência transportador deve portar em mãos lista nominal em duas vias, com os dados abaixo especificados:

MUNICÍPIO: _____

UBS: _____

NOME DO PACIENTE	Nº C.P.F	Nº CARTÃO DO SUS	Nº DO SISCAN	Nº TELEFONE

13.1 Instruções Adicionais:

Horário do recebimento das amostras: O atendimento na recepção e o recebimento de amostras biológicas deverá ocorrer de segunda a sexta feira no horário das 07:00h às 15:00h. Antes do recebimento devem ser conferidos os seguintes itens: Requisição/Solicitação do

Formulário de requisição/resultado do exame citopatológico do colo do útero - ANEXO II



IDENTIFICAÇÃO DO LABORATÓRIO	
CNES do Laboratório* 	Número do Exame*
Nome do Laboratório* 	Recebido em:*
RESULTADO DO EXAME CITOPATOLÓGICO - COLO DO ÚTERO	
AVALIAÇÃO PRÉ-ANALÍTICA AMOSTRA REJEITADA POR: ☐ Ausência ou erro na identificação da lâmina, frasco ou formulário ☐ Lâmina danificada ou ausente ☐ Causas alheias ao laboratório; especificar: _____ ☐ Outras causas; especificar: _____ EPITÉLIOS REPRESENTADOS NA AMOSTRA: * ☐ Escamoso ☐ Glandular ☐ Metaplásico	ADEQUABILIDADE DO MATERIAL* ☐ Satisfatória Insatisfatória para avaliação oncológica devido a: ☐ Material acelular ou hipocelular em menos de 10% do esfregaço ☐ Sangue em mais de 75% do esfregaço ☐ Piócitos em mais de 75% do esfregaço ☐ Artefatos de dessecação em mais de 75% do esfregaço ☐ Contaminantes externos em mais de 75% do esfregaço ☐ Intensa superposição celular em mais de 75% do esfregaço ☐ Outros, especificar: _____
DIAGNÓSTICO DESCRITIVO DENTRO DOS LIMITES DA NORMALIDADE NO MATERIAL EXAMINADO? ☐ Sim ☐ Não ALTERAÇÕES CELULARES BENIGNAS REATIVAS OU REPARATIVAS ☐ Inflamação ☐ Metaplasia escamosa imatura ☐ Reparação ☐ Atrofia com inflamação ☐ Radiação ☐ Outros; especificar: _____ MICROBIOLOGIA ☐ Lactobacillus sp ☐ Cocos ☐ Sugestivo de Chlamydia sp ☐ Actinomyces sp ☐ Candida sp ☐ Trichomonas vaginalis ☐ Efeito citopático compatível com vírus do grupo Herpes ☐ Bacilos supracitoplasmáticos (sugestivos de Gardnerella/Mobiluncus) ☐ Outros bacilos: _____ ☐ Outros; especificar: _____	CÉLULAS ATÍPICAS DE SIGNIFICADO INDETERMINADO Escamosas: ☐ Possivelmente não neoplásicas (ASC-US) ☐ Não se pode afastar lesão de alto grau (ASC-H) Glandulares: ☐ Possivelmente não neoplásicas ☐ Não se pode afastar lesão de alto grau De origem indefinida: ☐ Possivelmente não neoplásicas ☐ Não se pode afastar lesão de alto grau ATÍPIAS EM CÉLULAS ESCAMOSAS ☐ Lesão intra-epitelial de baixo grau (compreendendo efeito citopático pelo HPV e neoplasia intra-epitelial cervical grau I) ☐ Lesão intra-epitelial de alto grau (compreendendo neoplasias intra-epiteliais cervicais graus II e III) ☐ Lesão intra-epitelial de alto grau, não podendo excluir micro-invasão ☐ Carcinoma epidermóide invasor ATÍPIAS EM CÉLULAS GLANDULARES ☐ Adenocarcinoma "in situ" Adenocarcinoma invasor: ☐ Cervical ☐ Endometrial ☐ Sem outras especificações ☐ OUTRAS NEOPLASIAS MALIGNAS: _____ ☐ PRESENÇA DE CÉLULAS ENDOMETRIAIS (NA PÓS-MENOPAUSA OU ACIMA DE 40 ANOS, FORA DO PERÍODO MENSTRUAL)
Observações Gerais: 	
Screening pelo citotécnico: 	Responsável*
Data do Resultado* 	

MINISTÉRIO DA SAÚDE		REQUISIÇÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO - MAMA	
		<i>Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama</i>	
UF	CNEC da Unidade de Saúde	Nº Protocolo	(nº gerado automaticamente pelo SISCAN)
Unidade de Saúde			
Código do Município	Município	Prontuário	
INFORMAÇÕES PESSOAIS			
Cartão SUS*	Sexo ☐ Masculino ☐ Feminino		
Nome completo do(a) paciente*			
	Apelido do(a) paciente		
Nome completo da mãe*			
CPF	Nacionalidade		
Data de Nascimento*	Idade	Raça/cor ☐ Branca ☐ Preta ☐ Parda ☐ Amarela ☐ Indígena/ Etnia	
Dados Residenciais			
Logradouro			
Número	Complemento	Bairro	UF
Código do Município	Município		
CEP	DDD	Telefone	
Ponto de Referência			
Escolaridade: ☐ Analfabeto(a) ☐ Ensino Fundamental Incompleto ☐ Ensino Fundamental Completo ☐ Ensino Médio Completo ☐ Ensino Superior Completo			
DADOS DA ANAMNESE			
1. Achou recentemente um nódulo ou caroço na mama? (Há menos de 1 mês)		3. Apresenta risco elevado* para câncer de mama?*	
☐ Sim, mama direita		☐ Sim	
☐ Sim, mama esquerda		☐ Não	
☐ Não		☐ Não sabe	
2. Você está grávida ou amamentando?		* Risco elevado são:	
☐ Sim		Mulheres com história familiar, de pelo menos, um parente de primeiro grau com diagnóstico de:	
☐ Não		- câncer de mama antes dos 50 anos de idade;	
☐ Não sabe		- câncer de mama bilateral ou câncer de ovário em qualquer faixa etária;	
		Mulheres com história familiar de câncer de mama masculino;	
		Mulheres com diagnóstico histopatológico de lesão mamária proliferativa com atipia ou neoplasia lobular in situ	
		Mulheres com história pessoal de câncer de mama	
EXAME CLÍNICO DAS MAMAS			
4. Descrição do exame			
MAMA			
Descarga papilar ☐ Cristalina ☐ Hemorrágica Nódulo (tumor) ☐ Sólido ☐ Sólido-cístico ☐ Cístico Localização ☐ QSL ☐ QIL ☐ QSM ☐ QIM ☐ UQlat ☐ UQsup ☐ UQmed ☐ UQinf ☐ RRA ☐ PA Observação: em caso de múltiplas lesões deverá ser preenchido um formulário para cada lesão e os diferentes materiais colhidos deverão ser enviados para um mesmo laboratório.			
5. Material enviado:*			
☐ Mama direita ☐ Mama esquerda		☐ Descarga papilar ☐ Punção aspirativa ☐ Conteúdo cístico	
6. Tem tumor residual após punção?		7. Tumor sólido puncionado é o tumor residual?	
☐ Sim ☐ Não		☐ Sim ☐ Não	
8. Número de lâminas/ml enviadas(os):*			
Data da Coleta*		Responsável*	



IDENTIFICAÇÃO DO LABORATÓRIO

CNES do Laboratório*

Número do Exame*

Nome do Prestador de serviço

Recebido em:*

____/____/____

RESULTADO

Localização:*

☐ Mama direita

☐ Mama esquerda

Adequabilidade do material*

☐ Satisfatório

☐ Insatisfatório por _____

Material recebido - nº de lâminas/ml* _____

RESULTADO DA PUNÇÃO ASPIRATIVA

Processos Benignos. Negativo para malignidade compatível com:

☐ Mastite

☐ Abscesso subareolar recorrente

☐ Fibroadenoma

☐ Necrose gordurosa

☐ Condição fibrocística mamária

☐ Lesão epitelial benigna proliferativa sem atipias

☐ Outros (exclusivamente benignos) _____

Padrão citopatológico suspeito para malignidade:

☐ Lesão epitelial proliferativa com atipias

☐ Outros _____

Padrão citopatológico positivo para malignidade compatível com:

☐ Carcinoma ductal

☐ Carcinoma lobular

☐ Outros (exclusivamente malignos) _____

Padrão citopatológico de malignidade indeterminada compatível com:

☐ Tumor papilar

☐ Tumor filóide

☐ Outros _____

RESULTADO DA DESCARGA PAPILAR / CONTEÚDO CÍSTICO

Padrão citopatológico da amostra

☐ Material acelular

☐ Negativo para malignidade

☐ Padrão citopatológico de malignidade indeterminada

☐ Positivo para malignidade

☐ Consistente com lesão papilar

☐ Consistente com processo inflamatório

Observações:

Data do resultado*

____/____/____

Responsável*

CRM*

Localização

QSL - Quadrante superior lateral

QIL - Quadrante inferior lateral

QSM - Quadrante superior medial

QIM - Quadrante inferior medial

UQlat - União dos quadrantes laterais

UQsup - União dos quadrantes superiores

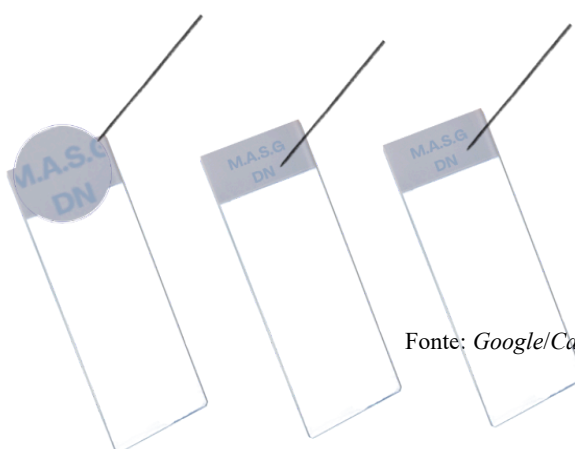
UQmed - União dos quadrantes mediais

UQinf - União dos quadrantes inferiores

RRA - Região retroareolar

PA - Prolongamento axilar

Coletar e identificar a lâmina na parte fosca. Sempre identifique a lâmina com as iniciais e data de nascimento.



Fonte: *Google/Canva*. Autor: Dhuanne Aislyn

ANEXO VI

Aplicar o fixador citológico em toda a superfície da lâmina (exceto a parte fosca);



Fonte: *Google/Canva*. Autor: Dhuanne Aislyn

ANEXO VII

MINUTA

Para os exames de citologia ginecológica, enrole o pedido médico no tubete para envio. Caso tenha fixado em álcool, coloque o tubete em um saquinho impermeável antes de embrulhar o pedido médico. Em caso de vazamento, o pedido estará protegido



Álcool (sempre que possível, utilize o fixador citológico)



Fonte: Google/Canva. Autor: Dhuanne Aislyn

ANEXO VIII

Após a coleta, e com a lâmina identificada na parte fosca, colocar a lâmina no tubete e preencher com álcool;



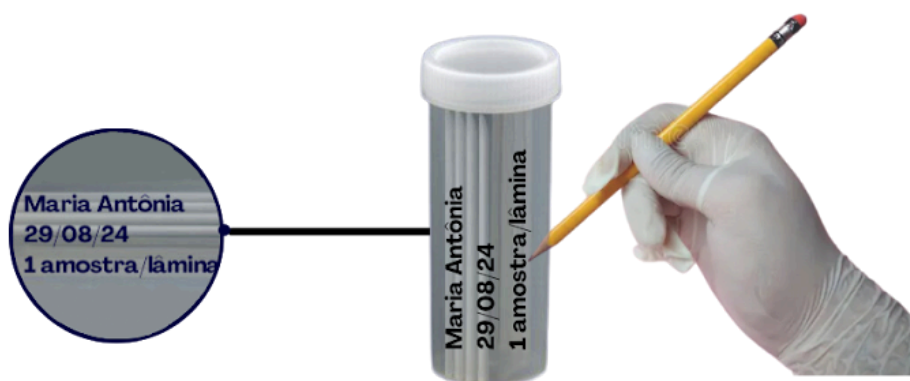
Utilizar, preferencialmente, álcool 96%.

Fonte: Google/Canva. Autor: Dhuanne Aislyn

MINUTA

ANEXO IX

Identifique o tubete porta-lâminas com o nome completo e data de nascimento da paciente. Utilize lápis para fazer a identificação, pois, se houver vazamento do álcool, a identificação da etiqueta não será apagada;



Fonte: *Google/Canva*. Autor: Dhuanne Aislyn

Vede o frasco adequadamente para evitar vazamentos. Sugerimos que seja dada a preferência por fixador citológico de revestimento, devido a superioridade de fixação e segurança contra apagamento de informações da etiqueta.

Referências:

Manual de vigilância sanitária sobre o transporte de material biológico humano para fins de diagnóstico clínico, ANVISA, 2015.

Virchow Anatomia Patologia a Citopatologia. Manual de coleta, acondicionamento e preservação de amostras 2024

<https://laboratoriovirchow.com.br/wp-content/uploads/2024/09/MANUAL-DE-COLETA-ACONDICIONAMENTO-E-PRESERVA%C3%87%C3%83O-DE-AMOSTRAS-.pdf>

InterLab Anatomia Patológica e Citopatologia. Manual de instruções de coleta para exames de Anatomia Patológica e Citopatologia 2º edição 2024
https://labinterlab.com.br/arquivos/manual_de_coleta.pdf

RBAC 2020: Controle da Qualidade em Citopatologia: A Importância da Fase Pré-analítica
<https://www.rbac.org.br/artigos/controle-da-qualidade-em-citopatologia-importancia-da-fase-pre-analitica/>

Manual de Coleta, Acondicionamento, Preservação e Transporte de Amostras 2019
https://labpatologiabirigui.laudonet.com.br/arquivos/PRG_10.000_I_Manual_de_coleta aos clientes_2019_versao_2.pdf

Manual de Gestão da Qualidade para Laboratório de Citopatologia INCA 2016
https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro_completo_manual_citopatologia-2016.pdf

Procedimento Operacionais Padrão (POP) Saúde da Mulher 2023
<https://www.sjp.pr.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/POP-03.-SAUDE-DA-MULHER-2023.pdf>

Manual de Coleta IACEN-PA. orientações para Coleta, Acondicionamento e Transporte de Amostra Biológica para Análise Laboratorial.

<http://www.saude.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/MANUAL-DE-COLETA-DBM-2024.pdf>

Acondicionamento e Envio de Amostra Citologia Cérvico-Vaginal Convencional DB PATOLOGIA 2021

<https://www.diagnosticodobrasil.com.br/uploads/requisicoes-e-orientacoes/2021/07/acondicionamento-envio-e-amostra-coleta-citologia-cervico-papa-2.pdf>

Exames Citopatológicos do Colo do Útero realizados no SUS. INCA 2016;2021

<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-do-colo-do-uterio/dados-e-numeros/exames-citopatologicos-do-colo-do-uterio-realizados-no-sus>

Instruções Sobre Coleta, Identificação e Transporte de Amostras Citopatológicas CITOLOGIA ANATOMIA PATOLOGICA

https://www.laboratoriociap.com.br/pdf/instrucoes_coleta_siscolo.pdf